

Nome: Comunique-se	Endereço: www.comunique-se.com.br
Data: 09/04/2009	Mídia: Site/Portal



Liberdade de Imprensa encerra a série de painéis do Fórum da Liberdade

(Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil - Comunique-se -) Iniciou ontem, dia 6 de abril, e encerra hoje, o XXII Fórum da Liberdade, um dos maiores eventos de debate e discussão de ideias da América Latina, tendo como tema central Cultura da Liberdade. O último painel do evento, Liberdade de Imprensa e Expressão, contou com a participação da diretora de redação da Revista Exame, Cláudia Vassallo, do vice-presidente de Programas Internacionais do Cato Institute, Tom Palmer, e do doutor em Direito Tributário, especialista em Finanças das Empresas e mestre em Direito Público, Humberto Ávila. O evento é promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE).

Cláudia Vassallo defendeu a liberdade de imprensa legal e irrestrita em uma sociedade livre personificada pelo leitor. Para a jornalista, "a imprensa livre e a democracia são indissociáveis. Nas ditaduras, são extintos o tráfego de opiniões e informações". Quanto aos argumentos contra a livre imprensa, como denúncias e manipulação e corrupção, Cláudia afirmou que a o público é o grande júri da mídia, "a mão invisível do leitor sempre funciona".

Tom Palmer trouxe uma perspectiva política e filosófica para a liberdade de imprensa, abordando três tópicos. Primeiro, que a lei que rege a imprensa deve ser a mesma que rege as pessoas e as empresas em geral. Segundo, que o direito à propriedade é a base em que a imprensa deve trabalhar, como um espaço para o exercício da sua liberdade. Terceiro, defendeu que a mídia deve ser independente do Estado. "Mídia estatal não é mídia livre", disse.

Humberto Ávila enfatizou a liberdade de expressão existente hoje em contraposição à época da ditadura, quando existia a figura do censor. Ele comentou ser uma coincidência que a Lei de Imprensa esteja em julgamento essa semana no Supremo Tribunal Federal. Para Ávila, o País precisa caminhar para uma liberdade total de imprensa, uma vez que a Constituição assegura acesso à informação e perguntou: "o que fazer com uma lei que foi concebida em um momento antidemocrático?" Segundo ele, a Lei de Imprensa é incompatível com a Constituição. "A liberdade deve ser de forma ampla e irrestrita ou não é liberdade", afirmou.